



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

Tema: "Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios da política social"

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo. Análise, avaliação e financiamento das políticas públicas.

A intersetorialidade na Política de Assistência Social: desafios e possibilidades para a sua materialização no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Dom Aquino – Cuiabá (MT)

Jaqueline Dayane da Silva Medeiros¹

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo

A intersetorialidade tem assumido destaque na Política de Assistência Social, sendo um dos princípios organizativos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o qual pressupõe a articulação intersetorial entre as diversas políticas sociais vislumbrando o acesso e qualidade do atendimento e dos serviços à população na integralidade das políticas sociais. É partindo da compreensão da intersetorialidade enquanto uma forma de gestão e articulação entre os diversos setores das políticas sociais, abrangendo o planejamento, execução, monitoramento e avaliação para a realização de ações conjuntas, visando a garantia e ampliação dos direitos sociais, é que o Trabalho de Curso apresentado em 2014 na graduação de Serviço Social teve por objetivo central analisar como ocorre o processo de intersetorialidade na área da assistência social no CRAS Dom Aquino no município de Cuiabá-MT, de modo a compreender a sua dinâmica, interação e relações político-institucionais. A metodologia utilizada foi a pesquisa explicativa, com abordagem qualitativa, a partir da realidade do CRAS na sua relação com instituições da rede de serviços, sendo elas das áreas de saúde e educação do bairro de referência (Dom Aquino), e com a gestão municipal da Política de Assistência Social de Cuiabá, nas quais foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto a 07 participantes entre gestoras e técnicas. Os resultados demonstraram as fragilidades e desafios

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Política Social na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) campus Cuiabá.

da intersetorialidade no trabalho das profissionais, que envolvem desde a compreensão até a sua operacionalização, a situar as dificuldades no acompanhamento e continuidade das ações desenvolvidas; a fragmentação; o distanciamento do planejamento, monitoramento e avaliação; dentre outros desafios que apontam para a necessidade de estudos, reflexões e construções coletivas para se pensar as possibilidades para a materialização da intersetorialidade no cenário da Política de Assistência Social e do SUAS e na sua relação com as demais políticas sociais.